

CONTABILIDADE 4.0: AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS

ACCOUNTING 4.0: AUTOMATION OF ACCOUNTING PROCESSES

Janaina Maria Magalhaes da Silva¹

Lays Evenyn Oliveira dos Santos²

Taynara Ferreira Dutra³

Prof. Me. Matheus Lira Nogueira⁴

RESUMO

O presente trabalho visa abordar os impactos trazidos pelos avanços tecnológicos na prestação de serviços contábeis. O estudo tem como objetivo principal analisar os impactos da contabilidade 4.0 na rotina do profissional de contabilidade, com o intuito de identificar as vantagens e desvantagens que as ferramentas de automação trouxeram para os entrevistados. Utilizou-se como metodologia a pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo, utilizando-se de questionário para levantamento de dados, aplicado a uma amostra de quatro escritórios da região metropolitana de Goiânia - GO. Os resultados apontaram que todos os respondentes identificaram impactos positivos a respeito da implantação da contabilidade digital na rotina contábil, tais como praticidade, otimização de tempo na realização das atividades, redução de falhas nas tarefas desenvolvidas, bem como diminuição de documentos físicos. Além disso, complementando a pesquisa, os escritórios entrevistados buscam estar sempre antenados às atualizações da contabilidade digital e utilizar as ferramentas de automação para manter-se no mercado.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0. Avanços Tecnológicos. Automação.

ABSTRACT

This article aims to discuss the influence of technological progress in accounting. The main objective of the present paper is to analyze the effect of 4.0 accounting on the working routine of accountants and to identify the advantages and disadvantages that digitalization brought to the interviewee. Descriptive and exploratory research was the methodology presented, with a qualitative approach, and field research, implementing a survey to data gathering, of a sampling of four accounting offices in the metropolitan area of Goiânia, Goiás. The results revealed that the participants identified positive aspects of the insertion of digital accounting in the accountant's practice, such as feasibility, time optimization, and reduced number of errors in conducting activities, besides the reduction of paper documents. Furthermore, adding to the research, the interviewed offices seek constant updating related to digital accounting and the usage of digitalization tools to keep up as the market transforms.

Keywords: Accounting 4.0. Technological advancements.. Automation.

¹ Aluna de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps. e-mail: magalhaesjanaina24@gmail.com.

² Aluna de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps. e-mail: laysevenyn@hotmail.com.

³ Aluna de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps. e-mail: tayferreira21dutra@gmail.com.

⁴ Professor da Facunicamps. e-mail: matheus.lira@facunicamps.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Desde a civilização antiga, a contabilidade vive em constantes mudanças decorrentes dos avanços tecnológicos (IUDÍCIBUS. et. al, 2017). De acordo com Schwab (2019), a humanidade se deparou, ao longo da história, com inúmeras revoluções que influenciaram permanentemente a criação do mundo moderno.

Os avanços tecnológicos, segundo Schwab (2019), resultaram principalmente na introdução de novas tecnologias e de maneiras alternativas de entender o mundo. Como resultado, as estruturas sociais e os sistemas econômicos sofreram mudanças significativas. Dessa forma, o cenário causou inúmeras mudanças no mercado de trabalho, incluindo o surgimento de novas indústrias e necessidades de consumo da sociedade.

Essas tecnologias tiveram início com a quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0, como passou a ser conhecida, e é uma ideia que originou-se na Alemanha, visando melhorar o desempenho operacional e eliminar funções que não agregam valor à fábrica através da automação de sistemas, reconhecimento de dados e integração de máquinas e processos que essas tecnologias possibilitam (LOURENÇO, 2020, apud PINHEIRO, 2021).

Desde então, empresas e profissionais estão sendo obrigados a reconsiderar suas políticas de desenvolvimento para se adaptar ao novo ambiente de constante avanço tecnológico e revolução digital (SCHWAB, 2019).

Com isso, no Brasil, a contabilidade se desenvolveu na proporção em que o capitalismo crescia no país e com o advento da globalização que, conseqüentemente, propagou a contabilidade internacional, surgindo a necessidade de padronizar as normas contábeis de maneira explícita para todos os usuários, não somente no Brasil, como também internacionalmente (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

No que diz respeito à contabilidade moderna, em um momento em que muitas empresas estão se tornando grandes organizações, conhecer a evolução da contabilidade ajuda a entender a sua relevância no processo da tomada de decisão e no gerenciamento do patrimônio das entidades (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

Segundo Oliveira (2018), na medida em que os sistemas se tornaram mais sofisticados e complexos, a contabilidade evoluiu de um sistema primitivo de escrituração básica para um sistema que propiciou a troca rápida e eficiente de informações, permitindo uma análise mais eficaz, e essa é uma das mudanças mais significativas no histórico contábil.

Isso porque a tecnologia trouxe consigo diversas alterações e inovações na contabilidade, como, por exemplo, o envio das declarações às secretarias da receita federal e

estadual, emissão de notas fiscais, certidões negativas, acesso a aplicativos, dentre outros dados que o profissional contábil pode obter na internet. Esse recurso tornou-se fundamental e necessário para o trabalho do contador (LEANDRO, 2022).

Para Zwirtes e Alves (2015), o conceito conhecido como Contabilidade 4.0 é resultado desse novo ambiente organizacional que oferece uma visão estratégica dos recursos tecnológicos no trabalho do profissional de contabilidade, permitindo que eles assumam um papel consultivo mais proativo. O uso da tecnologia desempenha um papel crucial no escritório contábil na era "4.0", particularmente ajudando a gerar informações cada vez mais precisas e oportunas, permitindo que o processo decisório seja rápido e assertivo.

A automação dos processos proporciona maior utilização do tempo para desenvolver atividades que exigem maior esforço intelectual, bem como para análise de dados, e agiliza o processo de tomada de decisão, visto que é elaborado um enorme volume de informações em tempo real. O uso das tecnologias integradas possibilita que os dados sejam compartilhados tanto internamente quanto externamente (DE MAGALHÃES et al, 2021).

Os sistemas integrados, *softwares* contábeis, são de extrema importância em uma organização contábil, não somente na geração de relatórios para análise, mas também na entrega desses relatórios ao órgão fiscalizador, visto que as demonstrações contábeis, tais como balanço patrimonial, demonstrativo de resultado, demonstração do fluxo de caixa, dentre outras, são exigidas pelo fisco, mais conhecido por SPED (GOMES et al, 2022).

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um dos avanços da informatização, pois fundamenta-se na modernização do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelo contribuinte aos órgãos fiscalizadores, fazendo uso de certificação digital para fins de assinatura de documentos fiscais eletrônicos, penhorando, assim, a validade jurídica desses documentos apenas de forma digital. Portanto, entende-se que a contabilidade digital veio com o intuito de agilizar a troca de dados entre contribuintes, fisco e contadores, promovendo segurança, rapidez e qualidade (DE SOUSA; MOURA, 2022).

Em vista disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar as mudanças e os benefícios da era digital para o profissional contábil. O objetivo específico é estudar como a tecnologia melhorou os processos no dia a dia dentro dos escritórios contábeis. Sendo assim, a pergunta problema deste trabalho é: qual o impacto da contabilidade 4.0 na rotina de trabalho das empresas contábeis?

Este estudo científico justifica-se como relevante para o tema porque visa avaliar como os escritórios de contabilidade percebem o seu papel em relação à contabilidade digital,

bem como os desafios que a automatização apresenta e os efeitos que terá na forma como tais escritórios desenvolvem o seu trabalho e fornecem serviços. Além disso, a presente pesquisa busca analisar a contribuição da contabilidade 4.0 no aprimoramento da prestação de serviços contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da contabilidade

De acordo com Santos, Schmidt e Machado (2005), os primeiros exemplos conhecidos de ficha de barro foram descobertos em Uruk durante o período pré-histórico, por volta de 8.000 a.C., e foram usados para controlar os estoques de produtos agrícolas e animais. Segundo Santos et. al. (2007, p. 20), “É possível falar-se de arqueologia da Contabilidade, pois os vestígios encontrados de sistemas contábeis são produto do estudo científico de restos de culturas humanas derivadas de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos”.

Para Nunes (2006 apud RODRIGUES; ZORZAL, 2022, p. 2):

O surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão.

Segundo Oliveira (1997 apud SOUSA, 2022), a maneira de registrar os principais livros, bem como diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entrada e saída de mercadorias etc, eram feitos manualmente, o que era muito demorado e dificultava a tomada de decisão. Somente a partir da década de 1980 foi que surgiram os primeiros sinais de informatização, de forma que a escrituração passou a ser mecanizada fazendo uso de datilógrafos e máquinas de processamento automático.

No que se refere à concepção da contabilidade como disciplina, a contabilidade é definida por duas academias de pensamentos diferentes: a escola italiana, a mais antiga, e a americana, que se apresenta como a mais atual (PADOVEZE, 1996 apud BRITO, 2022). O desenvolvimento da contabilidade como disciplina integral nas cidades europeias, em específico na Itália, se deve ao fato de que as cidades eram repletas de atividades mercantis, econômicas e culturais do século XIII até o início do século XVII. Dessa forma, iniciou-se um período nomeado de "Escola Europeia de Contabilidade". Em 1920, houve um progresso

econômico e cultural da América do Norte, o que se deu no fim da supremacia da Escola Europeia (LUDICIBUS, 1997 apud BRITO, 2022).

Para a escola italiana, a contabilidade é a ciência no seu sentido mais amplo, como a Ciência do Controle do Patrimônio. Por outro lado, a escola norte-americana é mais exata e destaca principalmente a definição de informações que são relevantes para os utilizadores. Além disso, a escola italiana tem uma visão completa, uma vez que as definições e as teorias permitem, de forma didática, o domínio de todos os ramos que a contabilidade engloba [...] A escola norte-americana tem uma preocupação mais orientada para o método de transmitir a informação contabilística e a contabilidade para os usuários externos. Mais ainda, os princípios fundamentais da contabilidade são inspirados na escola norte-americana. (BRITO, 2022, p. 10)

Embora a contabilidade no Brasil seja datada nos tempos coloniais, foi apenas em 1946, após o Decreto-Lei 9.295, que a profissão foi adequadamente regulamentada, quando surgiu o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, órgão público responsável por orientar, normatizar e fiscalizar a execução da profissão contábil por meio dos Conselhos Regionais de Contabilidade - CRC. O Conselho Federal de Contabilidade é constituído por normas contábeis a serem seguidas pelo profissional contábil, o contador. A partir desse momento ele deixou de ser visto como "guarda-livros" e passou a ser visto como aliado da empresa (CECCATO, 2017).

A contabilidade pertence às ciências sociais aplicadas, e é uma disciplina que estuda e analisa as riquezas que são incluídas ao patrimônio em consequência das atividades humanas. Dessa forma, a função do profissional contábil pode ser definida como controle dos bens, que é realizado por armazenagem de dados e processamento de informações que modificam o patrimônio de determinada empresa (MOMO; HABCKOST, 2022).

As atividades e as obrigações exercidas em escritórios contábeis são separadas por departamentalização. Segundo Chiavenato (2003 apud DE SOUZA; ALVES; CAETANO, 2018), os departamentos são os seguintes:

- Departamento pessoal: responsável por cuidar de toda a burocracia equivalente aos funcionários de uma empresa, cumprindo a legislação trabalhista.
- Departamento fiscal: área responsável principalmente pela gestão dos tributos de uma empresa, buscando controlar e acompanhar as atividades relacionadas ao fisco, e analisando os impostos com a finalidade de adequar o planejamento tributário.
- Departamento contábil: responsável por gerar informações que possam auxiliar o empresário na tomada de decisão de forma correta, servindo também para dar uma noção da situação da empresa, se ela dá lucro ou prejuízo.

- Departamento paralegal: é o primeiro contato do cliente com o escritório. Esse departamento se responsabiliza pela constituição das empresas, também formaliza a organização de seus cadastros, elabora contratos sociais e afins.

Conforme Origuela (2017), após a chegada da padronização das informações, a contabilidade deixou de ser manual e passou a ser digital, de forma que trouxe avanço na área, padronizando as informações e permitindo, assim, que as entidades exponham de forma mais clara e eficaz as demandas exigidas pela legislação fiscal e também que tal informação seja útil na tomada de decisão.

Além disso, a era digital trouxe uma revolução no exercício das atividades dos profissionais contábeis, substituindo volumosos arquivos por acessos de forma rápida e direta, por meio de programas de computador (SILVA et al, 2022). Todas as obrigações contábeis circulam por *softwares*. Segundo Ribeiro (2009 apud ALBUQUERQUE FILHO et al. 2022), os *softwares* fornecem dados por meio de relatórios, notas explicativas e demonstrações, e isso facilita o entendimento dos seus usuários.

2.2 Automação dos processos contábeis

Costa (2017) enfatizou que o efeito da Indústria 4.0 não apenas experimentará formas mais complicadas de inovação, mas também irá além da digitalização básica, forçando as empresas a reavaliarem seus métodos de gerenciamento de processos e operações. Sobre esse efeito, Frey e Osborne (2013) comentam que há 98% de possibilidade de que a profissão contábil seja extinta em 10 anos ou, melhor ainda, com o avanço da tecnologia, a contabilidade será quase totalmente automatizada.

Em contrapartida ao pensamento do autor citado anteriormente, no que diz respeito à descontinuidade do profissional contábil, Sá (2009, apud PINHEIRO, 2021) aponta que, por causa da civilização, a contabilidade surgiu e continuará a existir em consequência dela.

Os processos manuais, que antes gravavam erros e conseqüentemente atrasos no dia a dia de trabalho, estão sendo substituídos por automatização, o que levou os contadores a desempenharem melhor seu papel e melhorou a entrega das obrigações, tornando o trabalho mais dinâmico e eficiente (PINHEIRO, 2021).

Outro recurso que veio para ajudar o profissional contábil foram os Sistemas de Automação de Escritórios (SAEs), que são *softwares* contábeis que contribuem diariamente para melhorar a produtividade e reduzir custos sem causar a redução na qualidade dos produtos e serviços (PEROTTONI et al, 2001 apud MEIRELES et al, 2016). Os SAEs

integram dados de ocorrências externas que influenciam de modo direto na organização e seus objetivos (JOÃO, 2014 apud MEIRELES et al, 2016). Em relação à entrega das obrigações acessórias ao fisco (SPED), o auxílio de um *software* de contabilidade é necessário para a geração correta dos arquivos a serem entregues (MEIRELES et al, 2016).

Por sua vez, com o auxílio da tecnologia da informação, o SPED surgiu para transformar completamente o sistema de informação contábil, possibilitando que o exercício profissional da contabilidade seja totalmente digital. Gera et al. (2013) afirma que todas as mudanças tecnológicas na área contábil são baseadas no SPED, pois outros sistemas estão mudando, tornando a implementação da tecnologia mais efetiva. Ainda segundo o autor, com a criação do SPED, o governo federal passou a possuir registros contábeis e a aplicar regimes de fiscalização mais rigorosos.

2.2.1 SPED

Conforme Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, Art. 02, o SPED pode ser definido como um mecanismo que unifica e padroniza as atividades de validação, armazenamento e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal das pessoas jurídicas, por meio de um único fluxo computadorizado.

De modo geral, segundo o portal do SPED 2022 - Receita Federal do Brasil o mecanismo baseia-se na modernização do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes para administrações tributárias e ao fisco, sendo utilizada a certificação digital para a assinatura das escrituras eletrônicas, garantindo, assim, a sua validade jurídica no formato digital. O sistema tem os seguintes benefícios: diminuição de custos devido à dispensa de armazenagem de notas em papel, trazendo consigo a redução de uso do papel e preservação do meio do ambiente; melhoria da qualidade da informação; melhor acesso às informações; simplificação e agilização dos processos; combate à sonegação; e possibilidade de cruzamento de informações contábeis e fiscais, através dos dados fornecidos pelos contribuintes.

O SPED tem como objetivo: promover a integração dos fiscos por meio da uniformização e compartilhamentos de informações fiscais e contábeis; racionalizar e padronizar as obrigações acessórias para os contribuintes através do estabelecimento de transmissão única de várias obrigações e, por fim, tornar mais notável os ilícitos tributários. Entende-se que o governo federal procurou simplificar a forma pela qual os pequenos empreendedores realizam suas contribuições fiscais (SPED, 2022).

O sistema público de escrituração digital tem como universo de atuação: conhecimento de transporte eletrônico (CT-e); Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Contábil Fiscal (ECF); Escrituração Fiscal Digital ICMS/IPI (EFD - ICMS IPI); Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD-CONTRIBUIÇÕES); Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais (EFD-REINF); e-Financeira; Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial); Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e); Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e) (SPED, 2022). O Quadro 1, a seguir, mostra algumas subdivisões do sistema SPED.

Quadro 1: Subdivisão do SPED

Descrição	Características
Nota Fiscal Eletrônica – NF-e	Documento armazenado eletronicamente para comprovar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços.
Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e	Documento eletrônico para registro dos serviços de transporte de cargas.
Escrituração Fiscal Digital – EFD	Conjunto de documentos fiscais de escrituração, registros e apurações de impostos.
Escrituração Contábil Digital – ECD	Escrituração em forma digital de livros Diários e Razão, e seus auxiliares, Balancetes, Balanços, DRE e outros.
Folha de pagamento – eSocial	Integração de informações entre órgãos públicos, como: Ministério do Trabalho, Justiça do Trabalho, Previdência Social, Receita Federal.

Fonte: Tessmann (2011), Adaptado de Andrade e Mehlecke (2019).

2.2.1.1 Nota Fiscal Eletrônica - NFe

Para Colombo, Neto e De Barros (2022), a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um documento digital que possui validade pelo emitente através de assinatura digital, tendo o intuito apenas de documentar a circulação de mercadorias entre emitente e destinatário, trazendo a possibilidade de o fisco acompanhar em tempo real as operações entre as empresas, a NF-e trouxe diversos benefícios para órgãos tributários, contribuintes e sociedade em geral, pois ela envolve benefícios que se estendem para todos os que a utilizam.

Sua criação se deu por volta do ano de 2005, através do projeto Nota Fiscal Eletrônica. Segundo a Receita Federal (2022), o aumento acelerado e intenso das transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados justificam a criação do projeto. Para Oliveira (2019), o surgimento da NF-e não é somente para o recolhimento dos impostos, mas também auxilia para uma boa administração no controle de estoque de uma empresa ou trazendo maior segurança para o cliente no momento de adquirir um produto.

A NF-e veio não somente para substituir o modelo de nota 1 e 1A, mas trouxe consigo diversos benefícios, dos quais se destacam os que constam no Quadro 2.

Quadro 2: Benefícios da Nota Fiscal Eletrônica

Beneficiário	Benefícios
Contribuintes Emissores e Receptores	Redução de custos de impressão, envio e armazenagem dos documentos fiscais; redução de tempo de parada de caminhões nos Postos Fiscais de Fronteira; incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B); eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias; planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e; e redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais.
Sociedade	Redução do consumo de papel, com impacto direto no meio ambiente; utilização e padronização de novas tecnologias inerentes ao comércio eletrônico.
Administração Tributária	Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal; melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando intercâmbio e compartilhamento de informações entre as esferas fiscais; redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito e diminuição da sonegação e aumento da arrecadação.

Fonte: Colombo, Neto e De Barros (2022). Adaptado pelas autoras (2022).

2.2.1.2 Escrituração Contábil Fiscal - ECF

Silveira, Silva e Fleury (2021, p.9) definem a Escrituração Contábil fiscal:

É uma obrigação acessória que substitui o DIPJ (Declaração De Informações Econômico-Fiscais Da Pessoa Jurídica). Este sistema interliga os dados contábeis e fiscais, agilizando o acesso do Fisco no que tange a apuração do IRPJ e CSLL, buscando maior eficiência na fiscalização através do cruzamento de dados digitais.

Segundo Ferreira (2021), a ECF tem por objetivo substituir a escrituração dos documentos contábeis em papel por escrituração eletrônica. Dessa forma, os livros contábeis, tais como diário, razão e balancetes, devem ser transmitidos de forma digital e assinados com certificado digital emitido por entidade aprovada pela Infraestrutura de chaves públicas brasileira, com a finalidade de garantir a veracidade e validade jurídica do documento digital.

Conforme a Instrução Normativa nº 2.004, de 18 de Janeiro de 2021, Art 1º, a ECF teve início a partir do ano-calendário de 2014 para todas as pessoas jurídicas, não se aplicando às pessoas jurídicas optantes pelo regime simples nacional, órgãos públicos, autarquias, fundações públicas e pessoas jurídicas inativas, sendo estas consideradas aquelas que não tenham realizado nenhuma atividade operacional ou não operacional, patrimonial e financeira. No Art 2º, ainda é informado que ao realizar a escrituração contábil digital, a pessoa jurídica deve informar toda e qualquer operação que intervenha na composição da base de cálculo e o valor devido do imposto de renda de pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

2.2.1.3 eSocial

Popularmente chamado de eSocial, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, o qual cita em seu artigo 2º que o sistema foi constituído com a finalidade de unificar a entrega de informações relacionadas às obrigações do empregador em relação ao seu empregado, como vínculo, folha de pagamento, saúde dos trabalhadores, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS. Conforme disposto no Portal do eSocial (2017), o projeto é uma iniciativa conjunta de alguns órgãos e entidades federais, tais como: Receita Federal do Brasil (RFB); Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); Ministério do Trabalho e Previdência (MTE); Caixa Econômica Federal (CEF) e outros.

O eSocial foi implantado em duas etapas, conforme a Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 02/2016, sendo: a partir de Janeiro de 2018, a utilização do eSocial Empresas passou a ser obrigatória aos empregadores e contribuintes cujo faturamento anual fosse superior a R\$ 78 milhões. Para os demais empregadores e contribuintes, a obrigatoriedade foi ampliada a partir de Julho de 2018, independente do faturamento apurado. Fazem parte desse grupo de obrigação: empregadores domésticos, empresas privadas, incluindo micro e pequenas empresas, microempreendedor individual (MEI) e pessoa jurídica de direito público.

Segundo o Portal eSocial (2017), o sistema possibilita o aprimoramento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e passará a substituir cerca de 15 obrigações acessórias desenvolvidas pelo Governo Federal, entre eles: GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social; CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados; RAIS - Relação Anual de Informações Sociais; CTPS - Carteira de Trabalho e Previdência Social; entre outras. A plataforma promete redução de gastos e tempo que atualmente são dedicados para a execução dessas atividades.

2.2.1.4 Conhecimento de Transporte Eletrônico - CT-e

Segundo o SPED (2022), o novo modelo de documento eletrônico conhecido como Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) foi estabelecido pelo AJUSTE SINIEF 09/07, em 25 de outubro de 2007, e pode ser usado para substituir um dos seguintes documentos: Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas, Conhecimento Aéreo, Nota Fiscal de Serviço de Transporte Ferroviário de Cargas, Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas, Conhecimento de Transporte Ferroviário de Cargas e Nota Fiscal de Serviço de Transporte. O CT-e também poderá ser utilizado no transporte multimodal e dutoviário como documento fiscal eletrônico.

Ainda de acordo com o SPED (2022), o projeto de Conhecimento em Transporte Eletrônico (CT-e) foi desenvolvido de forma integrada pelo Ministério da Fazenda e pela Receita Federal do Brasil sob o acordo ENAT 03/2006, assinado em 10 de novembro de 2006, que é designado Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), sendo o responsável pela coordenação e desenvolvimento e implementação do projeto CT-e. Para documentar a prestação de serviços de transporte, podemos pensar no CT-e como um documento inteiramente digital que é emitido e armazenado eletronicamente. Sua validade jurídica é assegurada pela assinatura digital do emissor e pela emissão da Autorização de Uso da Administração Tributária do Contribuinte.

2.2.1.5 Escrituração Fiscal Digital - EFD

O módulo escrituração fiscal digital, mais conhecido como EFD, é um registro digital pelo qual é constituído um conjunto de escriturações de documentos com validade fiscal, e de outros dados relevantes aos fiscos de unidades federativas e da secretaria da receita federal do Brasil, bem como arquivamento das apurações de impostos referentes praticados pelo

contribuinte. Sendo que tal arquivo é assinado digitalmente e transmitido para o SPED por meio da internet. Dessa forma, há três módulos de EFD: escrituração fiscal digital contribuições, escrituração fiscal digital ICMS e IPI e escrituração fiscal digital de retenções e informações fiscais (SPED, 2022).

A EFD-Contribuições tem como objetivo demonstrar a apuração da contribuição para o Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta. Os documentos a serem escriturados são: livro de entrada, livro de saída, livro de apuração da contribuição.

Em seguida, tem-se a EFD ICMS/IPI. Sua finalidade é informar a movimentação dos Impostos sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS e Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI. Essas movimentações são escrituradas e enviadas à receita de forma digital.

Por fim, a EFD-REINF tem por intuito informar rendimentos pagos e retenções de imposto de renda e contribuição social do contribuinte. Seguem algumas informações prestadas: retenção de contribuição previdenciária dos serviços tomados / prestados, retenções na fonte (Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF; Contribuição Social s/ Lucro Líquido - CSLL; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS; Programa de Integração Social - PIS; Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP) decorrentes dos pagamentos realizados por pessoas físicas ou jurídicas (DOS SANTOS; AMORIM, 2022).

2.2.1.6 Escrituração Contábil Digital - ECD

Como parte integrante do projeto SPED, e sendo o primeiro a ser criado, para Duarte (2009 apud SOUZA, 2022), a Escrituração Contábil Digital (ECD) tem como finalidade a substituição da transmissão dos arquivos contábeis físicos pelo digitais ou eletrônicos, sendo eles: Livro Diário, Livro Razão, Livro Balancetes Diários, Balanços e documentos de lançamento que compravam os registros que ali se encontram, juntamente com documentos auxiliares desses livros, caso houver.

De acordo com o art. 3º da Instrução Normativa nº 2.003 (2021), deverão obrigatoriamente apresentar a transmissão da ECD: as entidades jurídicas, incluindo as imunes, isentas e equiparadas, que por obrigação mantêm registros contábeis, conforme a legislação comercial; pessoas jurídicas tributadas pelo regime de Lucro Presumido, que não

possuem escrituração dos seus lançamentos contábeis, conforme a legislação comercial; pessoas jurídicas que obtiveram recursos financeiros de moeda estrangeira referente à venda de exportação e às Empresas de Simples Crédito.

2.3 Contabilidade 4.0

A contabilidade 4.0 está diretamente relacionada à quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0, como passou a ser conhecida. O termo abrange as principais inovações tecnológicas concernentes à automação, controle e tecnologia da informação (SOUZA, 2018). Alguns fatores de crescimento trazidos pela Indústria 4.0, conforme Schwab (2019), apontam para o aumento do volume de dados; o desenvolvimento da computação e conectividade; a melhoria das capacidades analíticas e a introdução de inovações que permitem a transformação de dados digitais em algo que seja realmente útil. Essas questões estão alinhadas à contabilidade 4.0, que enfatiza a necessidade de o profissional contador estar ciente dos avanços tecnológicos e preparado a adaptar-se para trabalhar em um alto nível.

Ao longo do desenvolvimento das atividades contábeis, os profissionais utilizaram uma variedade de mecanismos e técnicas para desempenhar suas funções, a fim de atingir os objetivos profissionais. Naturalmente, o processo contábil manual foi substituído por um processo contábil mecânico e, logo após, um processo contábil eletrônico. Segundo Braga (2020), as mudanças trazidas pela Revolução Industrial, que ocorreram ao longo dos anos, tiveram um enorme impacto em diversos setores organizacionais, revolucionando a estrutura de produção e gestão. Todas essas mudanças de paradigma exigem adaptação de custos e processos, seja na adoção de novas tecnologias ou na formação de profissionais que irão utilizá-las.

De acordo com Gularte (2022), com o uso da tecnologia e da internet, é possível fornecer uma solução mais rápida e segura para o problema do cliente. Segundo o autor, isso está ajudando a atingir o principal objetivo da contabilidade 4.0, que é tornar os procedimentos contábeis mais seguros e eficientes. Oliveira (2007) demonstra os benefícios que a contabilidade digital proporciona:

[...] mecanismos de comunicação e compartilhamento de dados entre as empresas e as entidades governamentais, em tempo real, através do uso da internet e de certificações digitais, em busca da substituição de documentos físicos, como a nota fiscal e livros fiscais, por documentos digitais. [...] Além de padronizar o armazenamento e demonstrar as informações da área contábil e fiscal das empresas (OLIVEIRA, 2007, p. 27).

Sendo assim, De Oliveira e Malinowski (2016, p. 4) afirmam que “a tecnologia, juntamente com a contabilidade, cumpre um papel efetivo na incorporação das informações necessárias para produzir informações gerenciais úteis para todos os níveis da organização”.

2.3.1 Estudos Relacionados

Zwirtes e Alves (2015), em suas pesquisas, buscam entender os efeitos que a inovação tecnológica teve nos escritórios de contabilidade durante o anos 1990. Os autores chegaram à conclusão de que a Tecnologia da Informação pode trazer vantagens e desvantagens para a prática de atividades contábeis, com base na metodologia usada. A execução dos serviços prestados com agilidade, a integração de sistemas informatizados e a introdução da internet foram apenas algumas das vantagens. A falta de satisfação por parte dos responsáveis pelos escritórios com o resultado econômico é uma das desvantagens, dado que o uso de T.I. não reduziu a necessidade do número de funcionários contratados nos escritórios.

Ferreira (2016) discute a automação contínua na perspectiva da teoria institucional. O objetivo do estudo de caso é compreender as mudanças na estrutura organizacional ocasionadas pela implementação da automação de alguns processos. A conclusão do estudo é que as mudanças trazidas pela robotização foram fundamentais para a adoção de novas políticas, diretrizes, hábitos e práticas.

No geral, os estudos anteriores buscaram analisar como os usuários reagiram às mudanças proporcionadas pela tecnologia da informação. Todos esses estudos possibilitaram explorar o tema desta pesquisa, que buscou explicar as mudanças trazidas pela implantação da contabilidade 4.0.

2.4 Desempenho do profissional contábil

Barbosa (2019, p. 2) explica os últimos desafios enfrentados pelos contadores e demonstra que “O profissional contábil vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada [...] este se deve utilizar das tecnologias da informação como uma aliada para desenvolvimento de competências.” As condições de trabalho dos profissionais da área melhoraram significativamente com a informatização dos processos contábeis, pois os novos métodos de escrituração permitiram ganhos de tempo e mão de obra.

As firmas de contabilidade estão inseridas em segmentos de negócios devido à sua importância e à capacidade de prestação de serviços aos tipos de empresas variadas. Dessa forma, a inovação tecnológica influencia na prestação de serviços contábeis para seus clientes, proporcionando serviços mais ágeis que resultam, conseqüentemente, em redução no tempo de execução das atividades pertinentes à contabilidade, permitindo gerar informação de qualidade, para que possam tomar decisões baseadas o mais próximo possível na realidade sobre o desempenho econômico-financeiro de seus empreendimentos (TIDD; BESSANT, 2015, apud FRARE et al, 2020).

Segundo Momo e Habckost (2022), as perspectivas para o mercado de trabalho são as melhores, uma vez que os serviços prestados por um contador são essenciais para o sucesso de uma empresa, pois a contabilidade participa da estrutura básica de qualquer negócio, de tal modo que independe das circunstâncias econômicas. O mercado de trabalho é variado e oferece oportunidades para todos: sua taxa de empregabilidade chega a 93,80%, segundo dados fornecidos pelo IPEA. Em vista do processo de globalização, o mercado de trabalho busca contadores que se atualizem constantemente, vale ressaltar que em períodos de crises econômicas, o contador tem destaque.

As inovações tecnológicas e as mudanças aceleradas na competitividade do mercado mundial exigem uma grande capacidade de adaptação por parte do profissional contador, e com o aumento do número de empresas obrigadas a ingressarem no Sistema Público de Contabilidade Digital SPED, cresce também a preocupação em torno do assunto (SASSO; ROSA; BARBOSA, 2011).

Para Ruschel, Frezza e Utzig (2011 apud PINHEIRO, 2021), o maior impacto do SPED para contadores está relacionado à confiabilidade e à qualidade do que eles esperam que essa modificação traga clareza nos dados apresentados, sendo possível, neste momento, exercer sua verdadeira função, que é aconselhar seus clientes.

3 METODOLOGIA

Para os objetivos deste estudo, utilizou-se de pesquisa descritiva e exploratória para compreender a realidade dos escritórios nas cidades de Aparecida de Goiânia e Goiânia - GO diante da evolução da contabilidade e automação dos processos. Sobre o método descritivo, Gil (1999) defende que o objetivo principal da pesquisa descritiva é descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre diferentes variáveis. Em relação à abordagem exploratória, Malhotra (2001 apud DE

OLIVEIRA, 2011, p. 20) destaca que a abordagem “é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão. O seu objetivo é prover critérios e compreensão”.

Quanto ao método de investigação, o estudo foi classificado como pesquisa de campo, pois, conforme Vergara (2006), a pesquisa de campo é uma pesquisa empírica realizada no local no qual um fenômeno ocorre, ou ocorreu, ou que tem os componentes necessários para explicá-lo. O progresso do trabalho também foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, tendo como base para o desenvolvimento do referencial teórico artigos científicos relacionados ao tema, consultados por meio de pesquisa no sistema de buscas Google Acadêmico, no qual foram selecionados estudos mais atuais, principalmente os trabalhos publicados entre os anos de 2019 a 2022 e, também, leis publicadas sobre os assuntos citados, possibilitando maior entendimento com relação ao tema Contabilidade 4.0: automação dos processos contábeis.

Referente à abordagem, por não ter levantamentos numéricos, ela é classificada como qualitativa. Segundo Minayo (1994 apud DE PAIVA; DE OLIVEIRA; HILLESHEIM, 2021, p. 21):

Responde a questões muito particulares, preocupa-se, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Com o propósito de compreender a realidade dos escritórios contábeis com a transição para a contabilidade 4.0, foi utilizado como método de pesquisa um questionário contendo dez perguntas (APÊNDICE), aplicado aos profissionais de quatro escritórios contábeis na cidade de Aparecida de Goiânia e Goiânia – GO, em forma de entrevista, entre os meses de outubro e novembro de 2022.

As perguntas foram fundamentadas no artigo de Silva et. al (2020), e envolvem assuntos pertinentes ao tema, sendo baseadas na transformação que a contabilidade 4.0 trouxe para os escritórios contábeis.

Todas as perguntas do questionário tiveram caráter de resposta aberta. Posteriormente, com auxílio de ilustrações gráficas, os resultados são apresentados e discutidos com base no referencial já existente para sua melhor compreensão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão apresentados os resultados obtidos a partir do questionário respondido em forma de entrevista realizada nos quatro escritórios participantes da pesquisa. Serão abordadas a seguir algumas perguntas feitas aos entrevistados, no entanto, todas as questões do questionário foram de grande importância para a conclusão deste estudo.

A identificação dos escritórios foi feita utilizando-se as seguintes nomenclaturas para manter a confidencialidade dos entrevistados: escritório “A”, escritório “B”, escritório “C” e escritório “D”.

O Quadro 3, Perfil dos respondentes, mostra o perfil dos respondentes da pesquisa juntamente com o percentual de cada descrição.

Quadro 3: Perfil dos respondentes

Descrição	Itens	Respondentes	Percentual
Gênero	Masculino	3	75%
	Feminino	1	25%
Faixa Etária	31 a 35 anos	3	75%
	36 a 40 anos	1	25%
Tempo de profissão	5 a 10 anos	1	25%
	11 a 15 anos	2	50%
	16 a 20 anos	1	25%

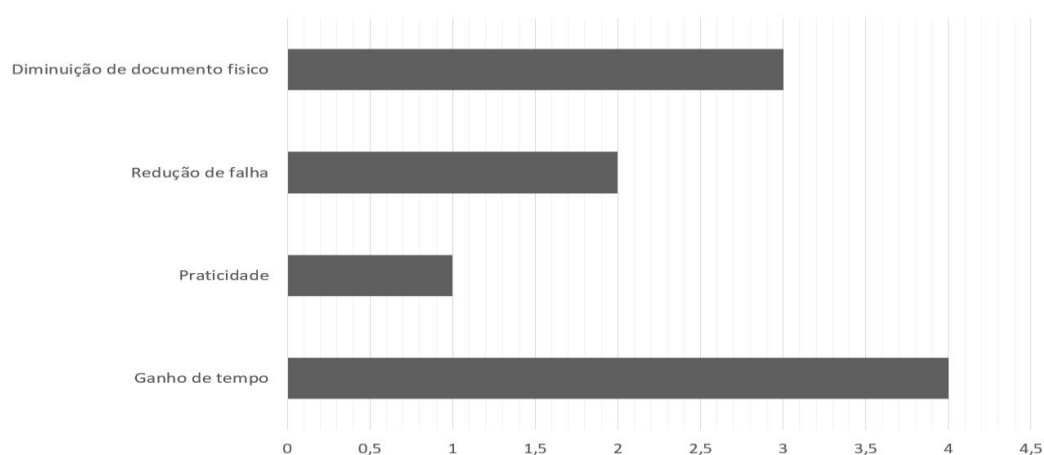
Fonte: elaborado pelas autoras, com base nos dados da pesquisa (2022).

O perfil dos profissionais contábeis que foram submetidos ao questionário da pesquisa foi que 75% dos entrevistados são do sexo masculino e estão na faixa etária de 31 a 35 anos de idade, enquanto os outros 25% são do sexo feminino e estão na faixa etária de 36 a 40 anos de idade. Quanto ao tempo de atuação na área contábil, 50% dos respondentes disseram que atuam de 11 (onze) a 15 (quinze) anos na profissão, 25% responderam que exercem a profissão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e os outros 25% disseram exercem de 12 (doze) a 16 (dezesesseis) anos. Com isso, fica evidente que esse mercado conta com profissionais com experiência relevante em sua área de atuação.

O Gráfico 1, impactos da contabilidade digital, evidencia quais os impactos da tecnologia apontados pelos entrevistados. Dentre as respostas obtidas, pode-se verificar que 75% dos respondentes, sendo eles dos escritórios “A”, “B” e “D”, evidenciam a diminuição de documentação física, pois hoje as notas fiscais eletrônicas, por exemplo, podem ser retiradas do Sefaz, bem como toda a documentação pode ser enviada por e-mail, assim, não havendo necessidade de enviar ao contador por meio motoboys.

Todos os escritórios afirmam que houve ganho de tempo após a chegada da tecnologia, pois antes a escrituração era feita de forma totalmente manual, hoje os documentos podem ser importados. Os participantes dos escritórios “C” e “D” relatam que os processos são mais rápidos e práticos, além de reduzir as falhas ao escriturar uma nota fiscal no sistema, por exemplo.

Gráfico 1: Impactos da contabilidade digital



Fonte: elaborado pelas autoras, com base nos dados da pesquisa (2022).

Os entrevistados apresentaram diversas ferramentas utilizadas na prestação dos serviços contábeis, com o intuito de automatizar os processos e, com isso, foram questionados se esses aplicativos e/ou *softwares* são suficientes para atender à demanda exigida em seus escritórios.

Participantes de todos os escritórios relataram utilizar como principal ferramenta o Domínio Sistemas. O escritório “A” diz que o sistema atende somente 70% da demanda existente na empresa, como as escriturações fiscais e contábeis; apurações dos impostos e a facilidade de gerar os arquivos de declaração ao fisco. Porém, muitos processos ainda precisam ser realizados de forma manual, como, por exemplo, o processo de abertura de uma empresa e a regularização de alvarás. O Escritório “B” complementa dizendo que o sistema

chega a ser surpreendente no quesito de ser todo integrado em um único *software*.

No escritório “C”, além do Domínio Sistemas, também é utilizado o SIEG. De acordo com o escritório, não existe um *software* perfeito, até porque existem centenas no mercado, por isso, o escritório sempre busca conforme a operação e a necessidade da empresa que por ele é atendida. O escritório ainda relata que está sempre em busca de novas ferramentas que melhor vão se encaixar na realidade vivida por ele.

Já no escritório “D”, utiliza-se como sistemas principais o Domínio Sistemas, Veri, Sittax, Sieg e Nubes, sendo este último classificado pela empresa como não satisfatório, pois é necessário desenvolver outras ferramentas para a obtenção de dados de produtividade.

Portanto, ao analisar as respostas, todos concordam que as ferramentas atualmente disponibilizadas para a prestação dos serviços contábeis suprem a necessidade para o bom progresso das atividades do escritório.

No que tange o ponto de quais foram as vantagens percebidas pelos escritórios no âmbito do SPED, o escritório “B” diz não ver vantagem para o profissional, e sim para o Estado, que cruza as informações. O escritório “A” complementa o pensamento dizendo que “o sped foi muito bom pro fisco, pois ele tem algo "palpável" em tempo real. Em exemplo o sped fiscal, o qual antigamente era registrado um livro e ele ficava na prateleira da empresa, agora o fiscal tem isso nas mãos, tanto que existe hoje o processo de malha eletrônica que aponta algum erro, caso houver”.

O escritório “C” traz como colocação as vantagens para o escritório e para o Estado: “O SPED veio para a questão do governo gerir informação, tanto fiscal, como financeira ou da parte de pessoal. Ao meu ver a vantagem é que ficou mais prático em realizar escrituração e encaminhar ao governo”. Ele também trouxe o exemplo das empresas que são enquadradas no Simples Nacional, nas quais não se utiliza o Sped Fiscal, limitando os usuários desse Sistema a utilizarem esses benefícios.

O escritório “D” cita alguns dos benefícios do Sped Fiscal para o escritório contábil: “Além de maior consistência e confiança na escrituração dos documentos fiscais da empresa, a importação do SPED reduz significativamente o tempo na execução da escrituração e conferência fiscal”.

Diante dos resultados obtidos, o uso do Sped traz diversos benefícios para os escritórios e estado, este último sendo o maior beneficiário. Então, pode-se observar que esse sistema está aceito nos escritórios, que veem a importância e a necessidade da implantação do Sped, como citado pelo escritório “A”: há poucos anos a única forma do governo de registro das informações era pelos livros fiscais e contábeis, que limitavam a fiscalização das

empresas, e hoje o Sped trouxe a facilidade desse levantamento de dados e facilidade de envio pelo escritório, conseqüentemente, levando as empresas a seguirem um caminho mais rigoroso perante ao fisco.

No que diz respeito aos pontos negativos e positivos, dentre os quatro entrevistados, apenas o escritório “A” menciona desvantagens em relação à contabilidade digital, o que exemplifica com a entrega da escrituração contábil digital (ECD) quando ocorre alguma inconsistência, pois alguns contadores sofrem pelo fato de não terem noção de programação, não terem conhecimento sobre parametrização, pois esses *softwares* que fazem essa preparação para envio do arquivo têm um *layout* de difícil compreensão.

Como ponto positivo, foi apontado pelo escritório “A” e “D” a diminuição de papel, o entrevistado “A” ressalta: “hoje não preciso registrar um livro contábil com mais de mil páginas para poder ficar numa prateleira registrado, envio essa declaração, ela é autenticada e guardo esse documento digitalmente”. Este foi um dos benefícios apontados no tópico SPED deste relatório: “[...] diminuição de custos devido à dispensa de armazenagem de notas em papel trazendo consigo a redução de uso do papel e preservação do meio ambiente”.

Quando comecei só tinha nota fiscal de bloco, imagina ter que lançar uma por uma daquelas notas para poder alimentar clientes, fornecedores, fiscal. Acontecia muito de não ter um sistema integrado, tínhamos um sistema para fiscal, um sistema para contábil, a mesma nota tinha que passar pela mão de cada departamento para os mesmos alimentarem todos esses modelos (Escritório “B”).

O contador a partir desse momento vai fazer o que realmente precisa ser feito, que é estar mais próximo da empresa, ajudando na tomada de decisão da empresa e trazendo seu papel que é a contabilidade consultiva. Na questão do operacional em si, hoje temos a tecnologia a nosso favor, otimizando as informações, questão de importações, economizando tempo, assim podendo utilizar seu tempo para analisar as informações de forma mais precisa (Escritório “C”).

Com base nas respostas dos entrevistados, é notável que a contabilidade 4.0 trouxe diversas mudanças que contribuíram para um bom desempenho do profissional contábil. Os escritórios “B” e “C” destacam o ganho de tempo e a praticidade. O estudo de Manes (2020) demonstra que a contabilidade digital oferece um aumento significativo na produtividade devido às ferramentas que processam dados em segundos, tornando possível automatizar

tarefas que anteriormente exigiam horas de trabalho.

Ao se aproximar da conclusão das entrevistas, foi questionado a cada um dos entrevistados qual era a percepção em relação à contabilidade digital diante dos avanços tecnológicos, e como eles enxergam o futuro da contabilidade. Algumas das respostas foram as transcritas abaixo.

Contabilidade digital eu tenho um pequeno medo, a nossa profissão no meu ponto de vista pode estar um pouco em risco. Estão existindo vários *softwares* que prometem desde a emissão de uma NF, a acompanhamento na parte financeira e eu acredito que esse avanço pode se estender a que um *software* apenas consiga realizar quase que um trabalho completo de uma contabilidade. Mas os avanços estão aí, acredito que a classe contábil vai ter que ampliar um pouco a sua área de atuação para se manter no mercado (Escritório “A”).

A contabilidade digital veio mesmo para ficar, o profissional/escritório que não se adequar a este novo cenário propende a sair do mercado, pois irá perder clientes para os escritórios digitais que conseguem entregar o trabalho de forma eficiente, rápida, segura e com o preço mais justo (Escritório “D”).

As respostas obtidas dos escritórios interrogados seguiram em grande parte a mesma linha de raciocínio. Com as mudanças em curso, a contabilidade se tornará cada vez mais moderna, o escritório “C” diz que “a contabilidade não deixará de existir, mas que o profissional/escritório deve buscar ferramentas para se manter no mercado”; o escritório “B” reforça dizendo que “o contador deverá estar em constante desenvolvimento”. Esse é um dos tópicos discutidos por Silva e Rocha (2010 apud BARBOSA, 2018), quando eles preveem o futuro da contabilidade em direção a um ambiente muito mais virtual, no qual muita informação, anteriormente na forma de documento físico, agora é digital, permitindo maior flexibilidade na tomada de decisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como estudo a finalidade de visar os impactos da contabilidade 4.0 na rotina do profissional contábil, a fim de identificar os benefícios, bem como também os desafios e as perspectivas com o uso da tecnologia. Nesse intuito, para

realização da pesquisa, a metodologia foi classificada como qualitativa; para os procedimentos utilizou-se de questionário, sendo realizadas entrevistas com os escritórios respondentes; quanto ao objetivo foi utilizada a pesquisa descritiva e exploratória, com pesquisa de campo.

Após análise dos resultados da pesquisa feita nos quatro escritórios de contabilidade selecionados nas cidades de Aparecida de Goiânia e Goiânia, obteve-se os seguintes resultados. Em relação às ferramentas de automação, hoje todos os escritórios fazem o uso de sistemas automatizados, como exemplo o sistema Domínio, que foi citado por todos os escritórios. Questionados se esses recursos utilizados atendem às demandas do escritório, como resposta, a maior parte respondeu que sim, esses sistemas facilitam bastante na entrega de declarações acessórias para o fisco e na realização dos serviços contábeis no dia a dia dos escritórios.

Em relação à percepção sobre os impactos da tecnologia nas atividades contábeis, pode-se afirmar que os respondentes acreditam que a tecnologia traz mudanças significativas e pode transformar a forma como as operações são realizadas. Os entrevistados argumentam que os profissionais dessa área devem se adequar e buscar atualizações de seus conhecimentos na medida em que houver os avanços digitais para estarem aptos e conseguirem manter-se bem posicionados no mercado de trabalho.

Conclui-se, com os resultados atingidos, que apesar da dificuldade de alguns contadores na parte de programação, como citado anteriormente, todos os entrevistados veem a contabilidade digital como um benefício. Os impactos implantados pelos avanços tecnológicos no meio contábil foram basicamente a diminuição de documentos físicos, praticidade, redução de erros e, principalmente, a otimização de tempo no desenvolvimento das obrigações acessórias. Todos os escritórios entrevistados já utilizam ferramentas de automação, como sistemas contábeis e programas desenvolvidos pelo governo, tais como o SPED e seu universo de atuação para o desenvolvimento das rotinas nos escritórios, e buscam sempre estar inteirados das atualizações, com o principal intuito de proporcionar uma qualidade maior nos serviços fornecidos aos seus clientes.

Espera-se que o presente trabalho possa contribuir com o entendimento do tema contabilidade 4.0 e seus impactos no setor contábil. Para pesquisas futuras, sugere-se a replicação deste estudo com mais escritórios, com a finalidade de comparar os resultados obtidos. Sugere-se também a ampliação de estudos nesse cenário, para capacitação dos trabalhadores dessa área, visto que apesar de hoje o contador ter à sua disposição muitas ferramentas que otimizam seu trabalho, alguns não sabem utilizar, como foi citado pelo

escritório “A”, que em alguns casos o contador não tem noção de programação, parametrizações, e as configurações dos sistemas são complicadas para entendimento.

6 REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane T. de. A Evolução da Contabilidade: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. **Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves**. Anuário de Produção. Ano, v. 1, 2012.

ALBUQUERQUE FILHO, Antonio Rodrigues et al. Benefícios E Dificuldades Da Era Digital: Uma Percepção Dos Profissionais De Contabilidade De Fortaleza/Ce. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 20, p. 030-045, 2022.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

BARBOSA, Julia Gomes. **A percepção dos contadores de escritórios de João Pessoa a respeito da utilização blockchain**. 2019.

BARBOSA, Laise Maria Rodrigues. **A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BRAGA, Elaine Talessa Figueiredo. **Contabilidade 4.0: Constatações e Perspectivas do Profissional Contábil**. 2020.

BRASIL. Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007. Instituto Público de Escrituração Digital - Sped. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jan. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm. Acesso em: 4 out. 2022.

BRASIL. Decreto no 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 dez. 2014, s. 1, p. 4. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm. Acesso em: 04 out. 2022.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB nº 2.004, de 18 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre a Escrituração Contábil Fiscal (ECF). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-2.004-de-18-de-janeiro-de-2021-299786220>. Acesso em: 26 out. 2022.

BRASIL. RECEITA FEDERAL. Apresentação. **SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - CT-e, O que é?**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1126>. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. RECEITA FEDERAL. Apresentação. **SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL, 2010.** Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 4 out. 2022.

BRASIL. Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 02/2016 publicada no dia 31/08/2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 ago. 2016, p. 379. Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=379&data=31/08/2016>. Acesso em: 06 out. 2022.

BRITO, Sofia Sousa et al. **Contabilidade: a sua evolução e tendências.** 2022. Dissertação de Mestrado.

CECCATO, Jucelei Maria. **Benefícios da implantação de um programa de qualidade em um escritório de contabilidade.** 2017.

COLOMBO, Fábio José; NETO, Brazelino Bertoletto; DE BARROS, Luciano de Jesus Rodrigues. Princípio de Funcionamento da Nota Fiscal Eletrônica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2092–2102, 2022.

COSTA, Cesar da. **Indústria 4.0: o futuro da indústria nacional.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. São Paulo, p. 5-14, 2017.

DE OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração.** Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO, 2011.

DE SOUSA, Francisca das Chagas Rocha; MOURA, Francisca de Jesus Cardoso. Sistema Público de Escrituração Digital. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 16, p. 102-114, 2022.

DE SOUZA, Dayanne Ferreira; ALVES, Ildinaide Gonçalves; CAETANO, Valdeci José. Proposição de modelo das rotinas de trabalho de escritório contábil: Um estudo no escritório Meta Contabilidade. **QUALIA: a ciência em movimento**, v. 4, n. 1, p. 01-27, 2018.

DE MAGALHÃES, Marcelo Nassif et al. Análise de Conformidade de Softwares de Gestão. **Latin American Journal of Business Management**, v. 12, n. 1, 2021.

DE PAIVA, Adriana Borges; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla. Análise de Conteúdo: uma Técnica de Pesquisa Qualitativa. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 16-33, 2021.

DOS SANTOS, Francisco Arapiraca; AMORIM, Ricardo José Rocha. **A utilização de recursos naturais com adoção do sistema público de escrituração digital.** 2022.

FERREIRA, Ana Lídia. **Evolução da contabilidade e os avanços nos processos contábeis.** 2021.

FERREIRA, Tiago Janes. **Automação contábil: tecnologia aplicada em contabilidade sob a**

ótica da Teoria Institucional. 2016.

FRARE, Anderson Betti et al. Qualificação profissional, inovação tecnológica e desempenho em escritórios de contabilidade. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, n. 10, p. 15, 2020.

FREY, Carl Benedikt; OSBORNE, Michael. **The future of employment**. 2013.

GERA, F. F.; MACHADO, L. F.; SILVA, M. L.; REZENDE, T. T. Tecnologia na contabilidade: Uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Jéssica Araldi et al. **Sistema (Enterprise Resource Planning) ERP na contabilidade**. 2022.

GULARTE, Charles. Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona. **CONTABILIZEI. BLOG**, 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>. Acesso em: 09 out. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. São Paulo: Atlas, 2017.

LEANDRO, Antonio J. Bastos. **Avanço Tecnológico da Contabilidade no Sistema Financeiro**. Juazeiro do Norte. 2022.

MANES, G. Contabilidade Digital: O Guia Completo. **Retrieved May**, v. 24, p. 2020, 2020.

MEIRELES, Jenifer Soares et al. Sistema de informação contábil: Uma análise da compatibilidade dos softwares utilizados nas empresas de serviços contábeis do Vale do Caí com o SPED. In: **XVI Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**. 2016.

MOMO, Fernanda da Silva; HABCKOST, Gabriela Saraiva. **Contabilidade**: o mercado de trabalho e suas áreas de atuação. 2022.

NF-e - O que é?, 2022. **Instituto Público de Escrituração Digital - Sped**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>. Acesso em: 11 out. 2022.

OLIVEIRA, Ana. **A Importância da Nota Fiscal Eletrônica**. 2019.

OLIVEIRA, Israéllen Thamara de Souza. **A evolução tecnológica na área contábil**: impacto empresarial. 2018.

OLIVEIRA, Maria Osana Floriano. **Documentos Eletrônicos na Contabilidade**: Nota fiscal eletrônica-NF-e. Ipojuca-PE, 2007.

ORIGUELA, Leticia Aparecida. Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Caderno Profissional de**

- Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62, 2017.
- PINHEIRO, Sabrina Formiga et al. **Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa**. 2021.
- PORTAL do eSocial. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br>. Acesso em: 05 out. 2022.
- RODRIGUES, Márcio Jose; ZORZAL, Edmar José. **Contabilidade Gerencial Instrumento de Gestão**. 2022.
- SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. **Fundamentos da teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, v. 6, 2005.
- SANTOS, José Luiz dos. et al. **Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SASSO, Alexandro; ROSA, Ivana Carla; BARBOSA, Aberto. SPED e seus reflexos na profissão empresarial. **Encontro de Produção Científica e Tecnológica**, v. 6, p. 24 de 2011.
- SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. Edipro, 2019.
- SILVA, Gustavo Oliveira. et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. 72, p. 3, 2020.
- SILVA, James Costa Alves E. et al. **Contabilidade Digital: Avanços e Desafios**. 2022.
- SILVEIRA, Daniel Lucas Dos Santos; SILVA, Denilce Teixeira De Toledo; FLEURY, Talita Zanato. **O Avanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e seus Reflexos sob a Perspectiva dos Contribuintes e Contadores**. TCC-Ciências Contábeis, 2021.
- SOUZA, Elana Silva de et al. **Características e Impactos da Indústria 4.0: Percepção de Estudantes de Ciências Contábeis**. Florianópolis, 2018.
- SOUZA, Lohraíne Alves de. **Análise estrutural sobre as exigências do SPED ECD e ECF como uma obrigação fiscal acessória e o reflexo nos escritórios de contabilidade**. 2022.
- TESSMANN, Gislaíne de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.
- ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster. **Revista Contraponto**, v. 1, n. 3, p. 50-85, out./nov., 2015.

APÊNDICE 1

PERFIL DA EMPRESA

NOME: _____

QUAL SEGUIMENTO: _____

QUANTO TEMPO DE MERCADO: _____

PERFIL DO ENTREVISTADO

NOME: _____

IDADE: _____

SEXO: _____

CARGO: _____

TEMPO NO CARGO EXERCIDO: _____

QUESTIONÁRIO:

1º Descreva como era a realidade de um escritório contábil no início da sua carreira

2º A contabilidade por muito tempo foi feita de forma totalmente manual, sem muitos recursos tecnológicos para poder utilizar, descreva algum processo que hoje é realizado de forma automatizada, e quais dificuldades o escritório enfrentava para realizar as operações.

3º Anos se passaram e o mundo evoluiu, com isso a contabilidade também não ficou para trás. A chegada da contabilidade digital trouxe diversas mudanças em um escritório contábil. Relate sobre o impacto que essas mudanças trouxeram.

4º Levando em conta a rotina do profissional contábil, quais as principais dificuldades enfrentadas por eles no dia a dia com a digitalização de processos?

5º Sobre os Aplicativos/softwarees que hoje existem para auxiliar nos processos do escritório, quais são utilizados pelas empresas em seu cotidiano e ao seu ver, eles suprem toda a necessidade de um escritório?

6º Quais as vantagens observadas pelo profissional da contabilidade com o uso do SPED?

7º Sobre a implantação dos processos digitais em um escritório, como você descreveria a qualificação/preparo dos profissionais da área contábil para essa mudança?

8º Com relação às empresas, há certa resistência na mudança para digitalização dos processos? Quais seriam as dificuldades para a implantação?

9º Quais pontos negativos, na sua opinião, existem na contabilidade digital? E quais os positivos?

10º Qual sua percepção em relação a contabilidade digital e seu futuro?

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu JANAINA MARIA MAGALHAES DA SILVA, RA 41179

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

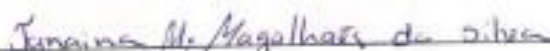
NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: CONTABILIDADE 4.0: AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS CONTÁBEIS

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Me. Matheus Lira Nogueira

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Curso: Ciências Contábeis. Modalidade afim


Assinatura do representante do grupo


Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email institucional do mesmo.

Goiânia, 08 de Fevereiro de 2023.